

*Ata da 31ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 09 de junho de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Eduardo Salles, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem à cadeia produtiva do charuto no Estado da Bahia**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs: Deputado Pedro Tavares; Ana Cláudia Basílio Lima das Mercês, Presidente do Sindicato da Indústria do Tabaco no Estado da Bahia (Sinditabaco); Carlos Gantois, 1º Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), representando o Presidente Ricardo Alban; Carlos Daniel Schmidt, Secretário-Executivo da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Charuto Baiano; José Anselmo Lopes Cunha, Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal; Luciano Giudice, Gerente de Agronegócio do Banco do Brasil; Franklin Santana, Diretor de Atendimento do Sebrae; Haroldo Nuñez, Diretor da Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador, representando o Presidente Frutos Dias; Antônio Conceição de Roma, representando os agricultores do Recôncavo Baiano; Arthuro Toraño, representante dos charuteiros; Markus Dietrich, representante das exportadoras; Adriano Bouzas, Superintendente da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia (Seagri), representando o Secretário Vítor Bonfim; e Franklin Gomes, Superintendente Regional da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O Sr. Presidente, após a execução do Hino Nacional, se dirigiu à tribuna e discorreu sobre a cadeia do tabaco e a importância dela para a Bahia, que além de gerar emprego e renda para todo o Estado, principalmente para o Recôncavo Baiano, representa parte da cultura e das tradições baianas. Recordou que durante o período em que esteve à frente da Seagri buscou o fortalecimento da agropecuária no Estado através da criação de 22 câmaras setoriais, inclusive a do tabaco. Disse que a Seagri fez um estudo e identificou que os principais entraves ao setor produtivo não estavam nas cadeias produtivas, mas nos empecilhos criados pelo próprio Estado. Elaborou-se, então, um planejamento de médio e longo prazos para solucionar esses problemas. Registrou a regularização da exportação do fumo baiano para a China, depois de comprovar ao Governo Chinês que a Bahia era zona livre da doença conhecida como “mofo azul”; a redução do imposto cobrado sobre o charuto; a proposição de projeto de lei tornando o charuto Patrimônio Cultural Imaterial do Estado da Bahia; e a criação da Rota do Charuto como atrativo turístico para a região do Recôncavo Baiano. O Sr. Carlos Gantois disse que a cadeia produtiva do charuto integra o Sinditabaco e ressaltou a importância dela para o desenvolvimento baiano. Em seguida, discorreu sobre a indústria do charuto e do tabaco, informando que é formada, sobretudo, por empresas de pequeno porte, situadas no Recôncavo da

Bahia, onde 95% dos empregos gerados são ocupados por mulheres de baixa escolaridade, implicando diretamente na melhoria do IDH e da renda *per capita* da Bahia. A Sra. Ana Cláudia Basílio disse que a cultura do fumo na Bahia existe há mais de 450 anos e que o charuto é marca registrada do Recôncavo, onde é fabricado há mais de dois séculos, sendo esta cultura a principal força econômica da região, empregando mais de 4500 pessoas, na maioria mulheres. Ressaltou a importância do trabalho de interiorização das indústrias feito pela Fieb e destacou o trabalho socioambiental realizado pelas indústrias na região, como, por exemplo, alfabetização dos empregados, instrução para os filhos dos lavradores, gestão ambiental e reflorestamento. Registrou a ação do Sebrae na identificação geográfica e denominação de origem do fumo, o que fortalecerá a imagem da cultura e da região, e finalizou homenageando com uma placa o Deputado Eduardo Salles pela atuação dele em prol da cadeia produtiva do tabaco. O Sr. Luciano Giudice destacou a atuação do Deputado Eduardo Salles na busca pelo desenvolvimento do agronegócio na Bahia. Ressaltou a importância que o Banco do Brasil dá à indústria do tabaco no Brasil, atuando fortemente no setor em diversos Estados através do BB Convir, e afirmou que a instituição também quer firmar parceria na Bahia. O Sr. Carlos Daniel Schmidt disse que o tabaco e o charuto baianos são reconhecidos mundialmente pela excelência e discorreu sobre a importância histórica, econômica e social do charuto na Bahia, afirmando que “degustar um bom charuto é uma arte”. Elogiou a atuação do Deputado Eduardo Salles em prol do fortalecimento do setor e finalizou convidando os presentes a participarem do Dia do Produtor de Tabaco, a ser realizado em 26 de outubro, no Município de Cruz das Almas. O Sr. José Anselmo Lopes Cunha disse que trabalhou em agências do Recôncavo Baiano e ressaltou a importância econômica que a cultura do charuto tem para a Bahia e o Brasil. Registrou que a maioria das unidades da Caixa Econômica Federal já está apta a trabalhar com o crédito rural, informando que o Banco tem interesse em estreitar laços com a indústria do fumo e financiá-la. O Sr. Adriano Bouzas parabenizou o Deputado Eduardo Salles pelo trabalho desenvolvido para conseguir colocar a Bahia como área livre do “mofo azul”, o que possibilitou a retomada das exportações para a China, e o empenho da Seagri, através da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), em manter o Estado livre desta doença. Disse que a cadeia produtiva do charuto é uma das mais organizadas da Bahia e destacou a importância da agricultura familiar para o setor. O Sr. Presidente convidou os Senhores Ângelo Mário Daltro Pinto, armazenista, Antônio Conceição de Roma, agricultor, Félix Ramon Menedez Toraño, fabricante de charutos, e Tânia Oliveira dos Santos, charuteira, representando cada uma das etapas da cadeia produtiva do charuto, para serem homenageados com placas. O Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -